

Aldeia Segura Pessoas Seguras

Balanço e Horizontes

X Jornadas “Novos Paradigmas da Proteção Civil”
30SET2022



Sumário

1. Contexto

2. Balanço

3. Horizontes

1. Contexto



1. Contexto

Incêndios 2017

Os grandes incêndios rurais que ocorreram em 2017 em Portugal Continental motivaram a realização de estudos, os quais apresentaram recomendações acolhidas pelo Governo.

Através de **Resolução do Conselho de Ministros** foram aprovadas as medidas que materializam as soluções propostas, permitindo agir com vista a prevenir e mitigar os efeitos dos incêndios rurais.



1. Contexto

Resolução do Conselho de Ministros nº 157-A/2017, de 21 de outubro

- Programa “**Aldeia Segura**” - Destinado a estabelecer “**medidas estruturais** para proteção de pessoas e bens, e dos edificados na interface urbano-florestal, com a implementação e **gestão de zonas de proteção** aos aglomerados e de infraestruturas estratégicas, **identificando** pontos críticos e **locais de refúgio**”.
- Programa “**Pessoas Seguras**” - Destinado a promover “ações de sensibilização para a prevenção de **comportamentos** de risco, medidas de **autoproteção** e realização de **simulacros** de planos de evacuação, em articulação com as autarquias locais”.



1. Contexto

Objetivos dos Programas

- Contribuir para a **salvaguarda de pessoas e bens**;
- Apoiar o **poder local** na promoção de mais segurança, incentivando o envolvimento dos cidadãos;
- Implementar **estratégias expeditas de proteção de aglomerados** populacionais face a incêndios rurais, em especial para os localizados na interface urbano-florestal;
- Familiarizar a população com as condutas adequadas a observar em caso de **evacuação ou abrigo/refúgio, treinando-as** para esse efeito;
- Sensibilizar para a adoção de **práticas e comportamentos que minimizem o risco** de incêndio rural e aumentem a segurança das comunidades, com base no conceito de autoproteção;
- Reforçar a consciência coletiva de que a **proteção e a segurança são responsabilidades de todos.**



1. Contexto

Quem faz?

- A **ANEPC** assegura:
 - a **elaboração dos referenciais**
 - a realização de **campanhas nacionais de sensibilização**
 - o desenvolvimento de **sistemas de aviso de alcance nacional**
- Os **Municípios e as Freguesias**, pelas suas **competências** em matéria de proteção civil e pela maior **proximidade** aos cidadãos, mobilizam as comunidades, implementando os programas ao nível local;
- Os **CB**, a **GNR** e os **Sapadores Florestais** são parceiros locais com elevado empenhamento

Protocolo

ANPC-ANMP-ANAFRE

9.abril.2018



1. Contexto

Quem faz?

- O **papel dos cidadãos**, em particular dos **Oficiais de Segurança Local**, é fundamental para assegurar o **envolvimento da comunidade**, dando força ao lema “**todos somos proteção civil**”.
- Voluntário, que facilita o diálogo entre as entidades de proteção civil e a população, com perfil de liderança e reconhecimento local
- Dinamiza as atividades de sensibilização, aviso, evacuação e identificação de abrigos/refúgios



1. Contexto

Guia de apoio à implementação

- **Referencial de apoio** para os responsáveis dos municípios e das freguesias e oficiais de segurança local dos aglomerados;
- Fornece **orientações** para a implementação de medidas destinadas a aumentar a segurança da população;
- Apresenta **sugestões e boas práticas** que devem ser **adaptadas** à realidade local.



2. Balanço



2. Balanço

Os Programas em números

- Mais de **2200 aglomerados** com implementação dos Programas
- Mais de **2000 Oficiais de Segurança Local** designados
- Cerca de **2700 locais de Abrigo ou Refúgio** implementados
- Estabelecidos **sistemas locais de aviso à população**



2. Balanço

Os Programas em números

- Quase **900 planos de evacuação** implementados
- Mais de 10.000 cidadãos envolvidos em cerca de **350 exercícios** destinados a testar os procedimentos de evacuação ou de abrigo/refúgio
- Mais de 30.000 cidadãos envolvidos em cerca de **800 ações de sensibilização**



2. Balanço

Opiniões

Os Programas permitiram ampliar a “**consciencialização da população** e dos responsáveis autárquicos da importância e da necessidade de salvaguardar a vida humana dos que residem no espaço rural”, bem como aumentar o “**espírito de comunidade** [e o] envolvimento das pessoas (...), algo que se perdeu ao longo dos anos”. As “ações de esclarecimento poderão levar a que os cidadãos **adequem os seus comportamentos ao risco existente**”.



2. Balanço

Opiniões

Entre 2019 e 2021 os Programas “Aldeia Segura” e “Pessoas Seguras” constituem-se como a **campanha de sensibilização “com maior impacto (maior índice de recordação)”** associada à gestão de incêndios rurais.



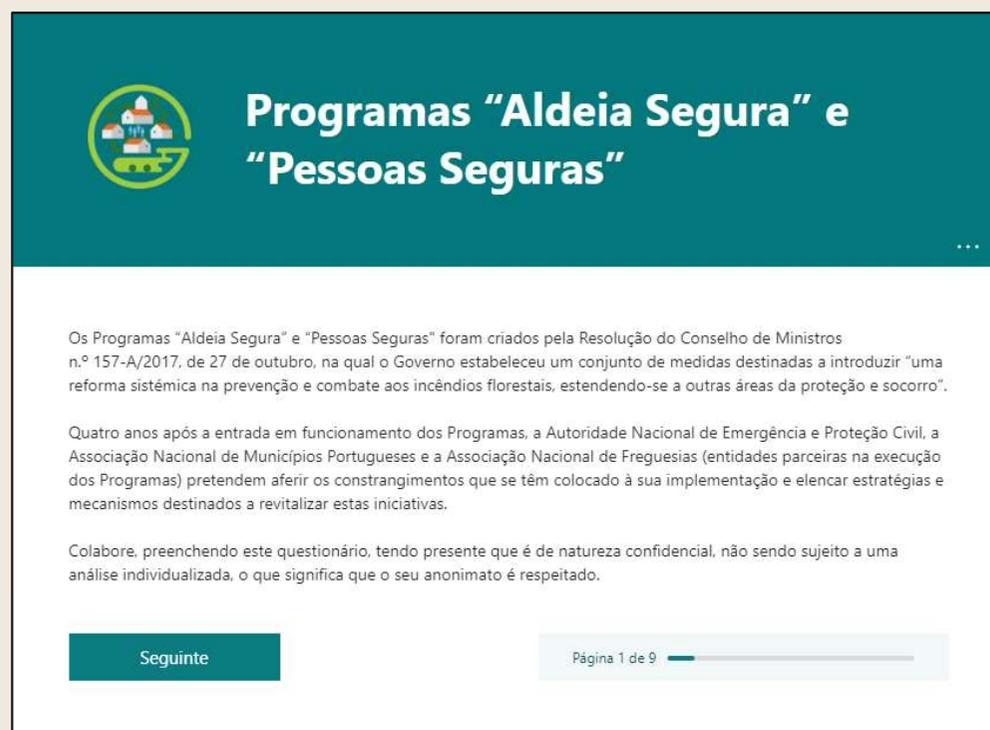
In “Barómetro de avaliação do impacto das ações e campanhas do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais”, realizado pela GfK para a AGIF, com base numa amostra de 1002 indivíduos, de ambos os géneros, com 18 ou mais anos, residentes nas freguesias elencadas como alvo de maior risco de incêndios rurais



2. Balanço

- Realizado em maio e junho de 2022
- Parceria ANEPC – ANMP – ANAFRE
- 209 respondentes (91 municípios, 117 freguesias, 1 não identificado)
- Respostas de todo o Port. Continental, mas com maior incidência dos distritos da região Centro (Guarda, Viseu, Santarém, Leiria, Coimbra e Aveiro)

Questionário a Municípios e Freguesias



 **Programas “Aldeia Segura” e “Pessoas Seguras”**

Os Programas “Aldeia Segura” e “Pessoas Seguras” foram criados pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 157-A/2017, de 27 de outubro, na qual o Governo estabeleceu um conjunto de medidas destinadas a introduzir “uma reforma sistémica na prevenção e combate aos incêndios florestais, estendendo-se a outras áreas da proteção e socorro”.

Quatro anos após a entrada em funcionamento dos Programas, a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, a Associação Nacional de Municípios Portugueses e a Associação Nacional de Freguesias (entidades parceiras na execução dos Programas) pretendem aferir os constrangimentos que se têm colocado à sua implementação e elencar estratégias e mecanismos destinados a revitalizar estas iniciativas.

Colabore, preenchendo este questionário, tendo presente que é de natureza confidencial, não sendo sujeito a uma análise individualizada, o que significa que o seu anonimato é respeitado.

[Seguinte](#)

Página 1 de 9



- Principais benefícios decorrentes da implementação dos Programas:
 - Maior **consciencialização** das populações relativamente aos perigos dos incêndios rurais e às medidas de autoproteção a adotar;
 - Estímulo à execução da **gestão de combustível** na envolvente dos aglomerados;
 - Suporte à identificação de espaços para funcionar como **abrigo** ou **refúgio**, à implementação de **sinalética** e à instalação de sistemas locais de **aviso**;
 - Fomento à **alteração de comportamentos** relativos ao uso do fogo (decorrente das ações de sensibilização).



2. Balanço

Questionário a Municípios e Freguesias

- Principais constrangimentos identificados na implementação dos Programas:
 - **Envelhecimento e mobilidade reduzida** da população residente;
 - Necessidade de adequação dos Programas às **diferentes realidades** de cada aglomerado;
 - Dificuldade em encontrar um elemento por aglomerado com **perfil adequado para Oficial de Segurança Local**;
 - Falta de **recursos** humanos, materiais e financeiros.



3. Horizontes



3. Horizontes

Questionário a Municípios e Freguesias

- Vias a explorar no futuro:

- **Monitorização no terreno** da implementação dos Programas, envolvendo:
 - reuniões com as populações, com os OSL e com os atores locais,
 - verificações periódicas dos locais de abrigo/refúgio, dos seus kits, dos sistemas de aviso e da sinalética,
 - exercícios que possibilitem avaliar a eficácia destas medidas.



3. Horizontes

Questionário a Municípios e Freguesias

- Vias a explorar no futuro:

- Divulgação/replicação das **boas práticas** existentes, através de:
 - ações de formação e sensibilização,
 - divulgação de testemunhos nos órgãos de comunicação social e redes sociais,
 - ações no terreno envolvendo atores políticos,
 - realização de sessões anuais de apresentação de resultados.

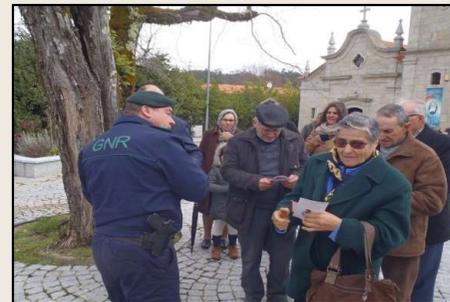


3. Horizontes

Questionário a Municípios e Freguesias

- Vias a explorar no futuro:

- **Maior interligação com outros Programas** (ex.: Condomínio da Aldeia).
- **Diferenciação positiva** para aderentes.



3. Horizontes

Mais info

www.aldeiasseguras.pt

The screenshot displays the homepage of the website. At the top, there is a navigation menu with the following items: INÍCIO, PROGRAMAS, ALDEIAS SEGURAS, MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO, FAQs, CONTACTOS, and Entrar. Below the navigation is a large banner image of a rural landscape with a green field and trees. Overlaid on the banner is a green box with the text 'Medidas de autoproteção', 'Proteja-se em caso de incêndio rural', and a 'Saber mais' button. Below the banner, the section 'Programas Aldeia Segura Pessoas Seguras' is introduced, followed by a table of statistics.

Programas Aldeia Segura Pessoas Seguras		
Implementação dos programas definidos pelo Ministério da Administração Interna.		
A informação referente aos aglomerados aderentes foi recolhida junto das Câmaras Municipais respetivas.		
2218	2072	888
AGLOMERADOS ENVOLVIDOS	AGLOMERADOS COM OFICIAL DE SEGURANÇA LOCAL	PLANOS DE EVACUAÇÃO
345	1373	1327
SIMULACROS	LOCAIS DE ABRIGO	LOCAIS DE REFÚGIO

Aldeia Segura Pessoas Seguras

Obrigado pela atenção!



**ALDEIA SEGURA
PESSOAS SEGURAS**